

Avaliação do conhecimento de professores em primeiros socorros: revisão integrativa

Ana Clara Freire Nascimento¹; Elexandra Helena Bernardes Queiroz²; Camilla Borges Lopes Souza³; Mateus Goulart Alves³; Amanda Aparecida Borges³; Nariman de Felício Bortucan Lenza³; Iácara Santos Barbosa Oliveira³.



Artigo Original

1. Enfermeira especialista em estomaterapia.
2. Docente da Faculdade de Medicina Atenas - Campus Passos-MG.
3. Docente da Universidade de Minas Gerais (UEMG- Campus Passos-MG) e da Faculdade de Medicina Atenas (Campus Passos-MG).
E-mail para contato: nariman.lenza@gmail.com

Resumo

A avaliação do nível de conhecimento dos professores em primeiros socorros é um aspecto crítico da segurança nas escolas e pode ter um impacto direto na resposta eficaz a situações de emergência envolvendo alunos, sendo assim, o presente estudo buscou realizar uma revisão de literatura acerca da avaliação do conhecimento de professores em primeiros socorros. A metodologia utilizada foi revisão integrativa, por meio da base de dados na Literatura Internacional em Ciências da Saúde, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online, com recorte temporal de janeiro de 2017 a setembro de 2022, utilizando os descritores “educação básica”; “primeiros socorros” e “professores”. A partir da análise dos títulos, resumos, e palavras-chaves, selecionou-se nove artigos, que estavam em acordo com a proposta desta revisão de literatura. A análise dos estudos destacou que a maioria deles apontava para um nível reduzido de conhecimento em situações de emergência. O estudo concluiu que a necessidade do ensino de procedimentos de primeiros socorros para os profissionais de escolas públicas e privadas é inegável, uma vez que desempenham um papel fundamental na diminuição de acidentes, morbimortalidade, minimização de danos e na promoção e prevenção da saúde. Essa capacitação traz benefícios significativos para as instituições que a adotam, criando um ambiente mais seguro e preparado para responder a situações de emergência.

Abstract

Assessing teachers' level of first aid knowledge is a critical aspect of school safety and can have a direct impact on effective responses to emergency situations involving students. Therefore, this study sought to conduct a literature review on assessing teachers' first aid knowledge. The methodology used was an integrative review, using the International Literature in Health Sciences, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, and the Scientific Electronic Library Online databases, covering the period from January 2017 to September 2022, using the descriptors "basic education," "first aid," and "teachers." Based on the analysis of titles, abstracts, and keywords, nine articles were selected that aligned with the purpose of this literature review. The analysis of the studies highlighted that most pointed to a low level of knowledge in emergency situations. The study concluded that the need for teaching first aid procedures to professionals in public and private schools is undeniable, as they play a fundamental role in reducing accidents, morbidity and mortality, minimizing harm, and promoting and preventing health. This training brings significant benefits to the institutions that adopt it, creating a safer environment prepared to respond to emergency situations.

INTRODUÇÃO

Os profissionais que atuam na educação infantil, devem receber treinamento especializado e contínuo para lidar com urgências e emergências no ambiente escolar, considerando que esse se torna um cenário potencial para acidentes e possíveis emergências, principalmente pelos momentos de interação serem triviais,

levando em conta o fato de que as crianças passam importante parte do tempo nas escolas (Sönmez; Uskun.; Pehlivan, 2014; Cabral; Oliveira, 2019).

Lembrando que crianças na idade escolar estão mais sujeitas a enfrentarem situações de risco devido a sua anatomia, como vias aéreas mais estreitas, pele mais sensível a traumas e menor massa corporal,

atentando-se ao fato que a infância, por ser caracterizada pela curiosidade, sinais do corpo em desenvolvimento e aprendizados diversos, se mostra como um período de preocupação dos pais e professores em relação a tais situações (Silva et al., 2018; Di Cicco et al., 2021).

Acidentes no ambiente escolar têm sido descritos na literatura e ocorrem com maior frequência em creches e pré-escolas, entre a faixa etária de 0 a 6 anos, fase em que a criança se encontra em constante descoberta dos objetos que estão ao seu redor, necessitando, por isso, estar sob constante vigilância (Dias et al., 2018; Fernandes et al., 2020).

As situações de urgência e emergência podem acontecer a qualquer hora e local por isso a importância de todos os profissionais da educação infantil saber como agir nesses cenários e quais ações devem ser tomadas de imediato. A assistência nessas situações caracteriza-se pela necessidade de a criança ser atendida em curtíssimo intervalo de tempo, determinando muitas vezes, a continuidade de viver (Galindo et al., 2018).

Os primeiros socorros compreendem os procedimentos iniciais e imediatos administrados a uma pessoa que sofreu ferimentos ou doenças, com o objetivo de preservar a vida, evitar o agravamento do estado de saúde e promover a recuperação esses professores desempenham um papel fundamental na aplicação dessas técnicas em um ambiente escolar (Galindo et al., 2018; Fernandes et al., 2020).

Nesse cenário enfrenta-se a dificuldade de uma estratégia que contribua efetivamente para o empoderamento no ambiente escolar, mesmo com o Programa Saúde na Escola (PSE), que desde 2007, contempla a intersetorialidade entre saúde e educação, a partir da atuação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com alunos e professores no ambiente escolar, em atividades de diagnóstico e prevenção é notório a necessidade de ajustes. Os professores que são os responsáveis e precisam realizar os primeiros socorros em casos de acidentes na escola, apesar de

participarem da estratégia oferecida pelas ESF sobre o tema, estes profissionais adotam condutas incorretas diante de situações de emergência. Nesse cenário, cabe aos profissionais de saúde, em especial aos enfermeiros, implementarem medidas que contribuam com a autonomia e aprendizado dos professores da educação infantil, acerca das questões que envolvem a temática, para que ocorra a capacitação efetiva desses profissionais (Silva; Bodstein, 2016).

Professores são frequentemente a primeira linha de defesa em situações de emergência nas escolas. Eles podem encontrar-se em situações em que a resposta rápida e a aplicação adequada de primeiros socorros são essenciais para a segurança e o bem-estar dos alunos. Atentando ao que os professores vivenciam na sua rotina, destaca-se a importância de treinamentos formais e continuados sobre primeiros socorros (Pedroza; Gusmão, 2021).

Em pesquisas, constata-se que os professores têm a percepção sobre a incapacidade para prestarem os primeiros socorros adequados e a importância de a vítima receber o atendimento eficaz e qualificado (Souza et al., 2020).

Nesse contexto, foi criada a Lei Lucas nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, que torna obrigatória a capacitação de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil em noções básicas de primeiros socorros (Brasil, 2018).

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi identificar a produção científica relacionada ao conhecimento e treinamento de professores que atuam no ensino fundamental em primeiros socorros.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, com busca nas bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO),

com os descritores: “educação básica”; “primeiros socorros” e “professores”. A consulta a estas bases de dados foi executada em julho e agosto de 2023 e foram encontrados 152 publicações. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos que abrangiam aspectos referentes a temática, revisão sistemática, estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa e/ou ensaios clínicos randomizados. Os critérios de exclusão foram artigos de estudo de caso, caso controle, teses, dissertações, monografias, cartas ao editor, editoriais, artigos que não apresentavam resumos e textos que não respondiam ao tema.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 52 artigos. Após esse processo, foi realizada uma análise dos títulos e respectivos resumos. Desses 52 trabalhos, 43 não respondiam ao questionamento do estudo e foram descartados. Por fim, a amostra foi composta por 09 (nove) publicações.

A avaliação de natureza qualitativa dos artigos foi realizada em três fases distintas: a etapa inicial (que permitiu a seleção e organização do material de estudo, por meio do banco de dados), a investigação do conteúdo (leitura minuciosa dos artigos) e a análise interpretativa (avaliação do material).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise minuciosa dos 09 artigos escolhidos possibilitou a classificação dos resultados com base em similaridades de conteúdo, resultando na criação de duas categorias de análise relacionadas ao domínio do conhecimento em procedimentos de primeiros socorros por parte dos professores nas escolas públicas do Brasil.

A seguir, apresenta-se o Quadro 1, com os resultados da pesquisa, destacando o autor, o ano de publicação, título, o objetivo e as principais descobertas dos estudos escolhidos.

Os resultados revelaram que os professores, em sua maioria, possuíam um conhecimento limitado em primeiros socorros, sobretudo em relação a situações mais críticas, como paradas

cardiorrespiratórias e engasgos. Alguns estudos ressaltaram a carência de treinamento e qualificação dos professores nesse campo, assim como a falta de investimentos e políticas públicas para aprimorar essa área (Lima et al., 2021a; Lima et al., 2021b; Verçosa et al., 2021).

Por outro lado, as pesquisas que abordaram a capacitação dos professores em primeiros socorros demonstraram que essa prática pode efetivamente aprimorar o entendimento e a conscientização dos docentes sobre os procedimentos de primeiros socorros. Essa capacitação não apenas atende a exigências legais, mas também representa uma responsabilidade social dos profissionais da educação, com o propósito de preservar vidas em situações de emergência dentro do ambiente escolar (Souza et al., 2020; Lima et al., 2021b; Santana et al., 2022).

Na pesquisa de Santana et al. (2022), foi apresentado um relato de experiência abordando a qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em procedimentos de primeiros socorros. O estudo destaca a importância da capacitação como uma medida preventiva crucial para promover a segurança nas escolas. Os autores salientaram a necessidade de desenvolver habilidades em primeiros socorros entre os profissionais da educação.

No estudo conduzido por Oliveira et al. (2022), investigou-se o impacto da formação em primeiros socorros no conhecimento de educadores e agentes escolares. Os resultados indicaram que a capacitação resultou em um aumento significativo no entendimento dos participantes em relação aos procedimentos de primeiros socorros.

De acordo com Lima (2021a), o estudo avaliou uma intervenção educativa destinada a aprimorar o conhecimento em primeiros socorros. Os resultados apontaram que essa intervenção foi eficaz na melhoria do entendimento dos participantes. Os autores enfatizaram a relevância desse tipo de abordagem para capacitar os profissionais da educação.

Quadro 1 – Análise dos estudos selecionados.

N	Autores (ano)	Título	Objetivo	Principais Conclusões
1	Lima et al., 2021a.	Intervenção educativa para aquisição de conhecimentos sobre primeiros socorros.	Examinar as provas científicas a respeito da eficácia de ações educativas na obtenção de sabedoria acerca de procedimentos de primeiros socorros destinados ao público leigo.	A revisão integrativa ressaltou a relevância da instrução em procedimentos iniciais de socorro para educadores do nível fundamental. Isso se deve ao fato de que essa formação se mostrou efetiva em aprimorar o entendimento dos professores em relação às técnicas básicas de primeiros socorros e em elevar sua autoconfiança ao enfrentar situações de emergência nas escolas.
2	Castro, J. A.; Cordeiro, B. C.; Andrade, K. G. M. 2019.	O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro.	Indicar a visão dele em relação à relevância e necessidade desse conhecimento para desempenhar suas funções no ambiente escolar.	A pesquisa evidenciou que a preparação e execução de procedimentos de primeiros socorros por parte dos professores são insuficientes, sublinhando a carência de treinamento para aprimorar suas competências. Não obstante a carência de conhecimento observada, a maioria dos educadores agiu de maneira apropriada em situações de emergência, ainda que tenham ocorrido algumas falhas.
3	Pedrosa, G. C.; Gusmão, C. M. P. 2021.	Conhecimento dos professores de uma escola de ensino infantil sobre primeiros socorros em acidentes acometidos na infância.	Apresentar a compreensão dos professores em relação aos procedimentos de primeiros socorros.	Nesta pesquisa, foi avaliado o efeito do ensino de procedimentos iniciais de socorro em professores de instituições de ensino públicas, analisando o nível de conhecimento e as disposições deles antes e após a formação. Os resultados apontaram para uma melhora substancial no entendimento e nas atitudes dos professores após o treinamento, indicando que essa capacitação pode desempenhar um papel crucial no fortalecimento da capacidade dos educadores para prestar primeiros socorros em situações de emergência nas escolas.
4	Verçosa et al., 2021	Conhecimento dos Professores que Atuam no Âmbito Escolar Acerca dos Primeiros Socorros.	Avaliar o grau de conhecimento em relação a procedimentos de primeiros socorros entre professores que desempenham suas funções no ambiente escolar, especificamente quando confrontados com situações de urgência e emergência.	O estudo verificou que os professores têm um entendimento limitado em relação aos procedimentos de primeiros socorros, o que prejudica a prestação adequada de auxílio aos alunos em situações de acidentes escolares. Torna-se crucial proporcionar formação aos educadores nessa área e implementar iniciativas preventivas e de promoção da saúde dos estudantes, com o objetivo de aprimorar sua qualidade de vida
5	Santana et al., 2022.	Qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros: Relato de experiência.	Descrever a vivência referente à formação de professores e colaboradores de instituições de ensino públicas em procedimentos iniciais de socorro.	Os resultados apontam que o treinamento dos professores e pessoal escolar desempenhou um papel importante no reforço da segurança e cuidados no ambiente escolar, possibilitando uma resposta mais eficaz diante de situações de emergência.
6	Carvalho et al. 2022.	Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância.	Reconhecer o nível de entendimento dos professores do ensino fundamental em relação às práticas de primeiros socorros direcionadas a crianças.	Os resultados destacaram a urgência da inclusão de um curso de primeiros socorros no currículo do ensino superior, uma vez que as instituições de ensino e áreas de recreação infantil necessitam de docentes qualificados para assegurar um ambiente seguro aos alunos. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola oferece uma oportunidade para a área de enfermagem contribuir com a formação desses professores por meio de iniciativas de educação em saúde.
7	Oliveira et al., 2022.	Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares.	Analisar o impacto da formação em procedimentos iniciais de socorro na proficiência em conhecimentos dos professores e agentes de uma instituição de ensino.	Os resultados evidenciaram que a maioria dos participantes eram mulheres (66,7%), com uma média de idade de 43 anos, e 66,7% estavam casados. Uma parcela significativa (88,9%) não tinha tido a oportunidade de cursar disciplinas relacionadas a primeiros socorros durante sua formação, enquanto 94,5% relataram ter testemunhado situações de acidentes nas instalações da escola.
8	Souza et al., 2020	Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros.	Avaliar a familiaridade dos professores que trabalham nos Centros de Educação Infantil com relação aos procedimentos de primeiros socorros relacionados a crianças com idades entre 3 e 5 anos.	A pesquisa enfatizou a importância de proporcionar treinamentos regulares aos professores em procedimentos de primeiros socorros. Além disso, sublinhou a necessidade de os locais de trabalho disponibilizarem recursos e suporte adequados para lidar com situações que demandem intervenções de primeiros socorros.
9	Lima et al., 2021b.	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.	Avaliar a competência dos profissionais que atuam em escolas municipais após a experiência de educação prática em prestar socorro inicial a crianças.	Após a experiência de educação prática em procedimentos de primeiros socorros voltados para crianças, foi constatado um notável aumento no entendimento dos profissionais que trabalham em escolas municipais. Houve um incremento de 30% na retenção de conhecimento, o que aponta para uma aprimorada aptidão em lidar com situações de emergência que envolvam crianças.

Por outro lado, Castro, Cordeiro e Andrade (2019) realizaram uma pesquisa em uma instituição de ensino federal no Rio de Janeiro, com o propósito de examinar o conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários. Os resultados revelaram carências no conhecimento desses profissionais, ressaltando a necessidade de formação e treinamento adequados.

Já Pedrosa e Gusmão (2021) conduziram uma investigação em uma escola de ensino infantil, com o objetivo de avaliar o conhecimento dos professores em relação aos primeiros socorros em acidentes envolvendo crianças. Os resultados evidenciaram que os professores possuíam um nível insuficiente de conhecimento nessa área, destacando a importância de investir em programas de formação para esses profissionais.

Verçosa et al., (2021) conduziu uma pesquisa sobre o entendimento dos professores que atuam no ambiente escolar em relação aos primeiros socorros. Os resultados evidenciaram que muitos professores apresentavam deficiências no conhecimento nessa área, particularmente no que diz respeito aos procedimentos apropriados a serem adotados em situações de emergência.

Carvalho et al. (2022) realizaram um estudo que investigou o conhecimento dos professores do ensino fundamental em relação aos primeiros socorros na infância. Os resultados destacaram a existência de lacunas significativas nesse conhecimento, enfatizando a importância de capacitar os professores para lidar com situações de emergência envolvendo os alunos.

Por sua vez, Souza et al., (2020) empreendeu uma pesquisa que analisou o conhecimento dos educadores que atuam nos centros municipais de educação infantil em relação aos primeiros socorros. Os resultados ressaltaram a necessidade de implementar programas de formação para esses profissionais, visando aprimorar seus conhecimentos e habilidades nesse campo.

Lima (2021b) explorou o tema dos primeiros socorros como um tópico de educação em saúde voltado para profissionais de escolas municipais. O estudo sublinhou a

importância de incorporar a temática dos primeiros socorros na formação desses profissionais, com o objetivo de prepará-los para situações de emergência que possam ocorrer no ambiente escolar.

CONCLUSÕES

A formação em primeiros socorros destinada aos professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica, bem como para locais de recreação infantil, desempenha um papel essencial na promoção da segurança e no bem-estar das crianças.

A participação ativa dos profissionais de enfermagem é fundamental nesse processo, uma vez que possuem conhecimento especializado e experiência na área da saúde, desempenhando um papel central na realização dos treinamentos e na supervisão contínua dos profissionais capacitados.

O objetivo do estudo foi alcançado, uma vez que buscava identificar o conhecimento dos professores que atuam na educação básica em relação aos primeiros socorros.

Diante desse cenário, sugere-se a implementação de estratégias para melhorar o conhecimento dos educadores, enfatizando a colaboração entre educadores e profissionais de enfermagem. Recomenda-se que instituições educacionais promovam programas contínuos de formação e ofereçam suporte adequado, criando um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento saudável das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil [Internet]. Brasília/DF, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm.

Cabral, E.V.; Oliveira, M.F.A. First aid at school: teacher knowledge. Revista Práxis [Internet]. v. 11, n. 22, p. 97-106, 2019. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/712/2495>. Acesso em: 1 fev. 2023.

Carvalho R., J. et al. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros na infância. Global Academic Nursing Journal, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e253, 2022. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/369>. Acesso em: 10 out. 2023.

Castro, J. A.; Cordeiro, B. C.; Andrade, K. G. M. O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal do Rio de Janeiro. Debates em Educação, [S. l.], v. 11, n. 25, p.254–270, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/>

7804. Acesso em: 10 out. 2023.

Silva, D. P., Nunes, J. B. B., de Farias Moreira, R. T., Costa, L. C. Primeiros socorros: objeto de educação em saúde para professores. *Revista de Enfermagem UFPE online*, 12(5), 1444-1453, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-9808>. Acesso em 1 fev. 2023.

Di Cicco M, Kantar A, Masini B, Nuzzi G, Ragazzo V, Peroni D. Structural and functional development in airways throughout childhood: Children are not small adults. *Pediatr Pulmonol*. 2021 Jan;56(1):240-251. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33179415/>. Acesso em 2 fev. 2023.

Fernandes S. M. et al., Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. *Nursing*. v. 23, n. 268, p. 4624-4635. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/8>

71. Acesso em: 1 fev. 2023.

Galindo, N., N. M, Carvalho, G.C.N, Castro, R.C.M.B, Caetano, J. Á., Santos, E.C.B.D, Silva, T.M.D, & Vasconcelos, E.M.R.D (2018). Vivências de professores dos primeiros socorros na escola acerca. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 1678-1684, 2028. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-958783>. Acesso em: 2 fev. 2024

Lima, M. M.S; Santos, P. M.; Araújo, D. V.; Caetano, J. Á.; Barros, L.M..

Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. *Enferm Foco*, v. 12, n. 1, p. 147-153, jan. 2021a. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-01-0147/2357-707X-enfoco-12-01-0147.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.a

Lima, P. A. et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 11, p. e10, 2021b. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769243292>. Acesso em: 10 out. 2023.

Oliveira, W. B. et al. Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. *REVISIA*, v. 11, n. 2, p. 220-31, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n2.p220a231>. Acesso em: 10 out. 2023.

Pedrosa, G. C.; Gusmão, C. M. P. Conhecimento dos professores de uma escola de ensino infantil sobre primeiros socorros em Acidentes acometidos na infância. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 108, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitbiosauade/article/view/8240>. Acesso em: 10 out. 2023.

Santana, J. L. B. et al., Qualificação de professores e funcionários de escolas públicas em primeiros socorros: Relato de experiência. *Temas em Educação e Saúde, Araraquara*, v. 18, n. 00, p. e022019, 2022. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/17041>. Acesso em: 10 out. 2023.

Silva C.S., Bodstein R.C.A. Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola. *Cien Saude Colet*. 21(6):1777-1788, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5QXfQJVsrDVPZY9WwDhmT8z/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 2 fev. 2023.

Sönmez, Y.; Uskun. E.; Pehlivan, A. Knowledge levels of pre-school teachers related with basic first-aid practices, Isparta sample. *Turk Pediatri Ars*. 2014 Sep 1;49(3):238-46. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26078669/>. Acesso em: 08 out. 2023.

Souza, M. F. et al. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. *Nursing*, v. 23, n. 268, p. 4624-4629, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4624-4635>. Acesso em: 10 out. 2023.

Verçosa, R. C. M et al., Conhecimento dos Professores que Atuam no Âmbito Escolar Acerca dos Primeiros Socorros. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 78-84, 2021. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgscogna.com.br/ensino/article/view/8805>. Acesso em: 10 out. 2023.